



## Trabalhos Científicos

**Título:** Hernia Inguinal Com Estrangulamento De Testículo Direito Associada À Criptorquidia Contralateral.

**Autores:** HORÁCIO TAMADA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); ANA PAULA ANDRADE DE FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); NATHALIA DOS SANTOS SALES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); RAIANA PEREIRA (HOSPITAL DE BASE ARY PINHEIRO); DILIANI DE CARVALHO SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); LETICIA PAOLA KOLLN (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); DUILIO MONTENEGRO E SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); FERNANDO FRANCISCHETTO FRANCHETTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); ALINE IZEL CUSTÓDIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Hérnia inguinal e criptorquidia são patologias cirúrgicas clássicas, frequentes nos ambulatórios de pediatria, possuem diagnóstico clínico e podem estar associadas a complicações como encarceramento e/ou estrangulamento nos casos de hérnia e de infertilidade/neoplasia nos casos de criptorquidia. RELATO DE CASO: S.F.R, sexo masculino, 01 mês de vida, a termo, admitido no Hospital Infantil Cosme Damião, Porto Velho, Rondônia em 21/02/2015, apresentando quadro de choro intenso, dor e edema em escroto direito há 24 horas. Ao exame físico apresentava-se em regular estado geral, eupneico, hidratado, normocorado, canal inguinal e escroto direito abaulado, doloroso à palpação, sem sinais flogísticos. Demais órgãos sem alterações. Foi internado com diagnóstico de hérnia inguinal direita encarcerada e avaliado pelo cirurgião que reduziu o encarceramento, diagnosticou clinicamente um quadro de criptorquidia à esquerda e manteve o lactente internado para observação. Ultrassonografia inguino escrotal de controle de 24 horas, demonstrou encarceramento de alça intestinal e testículo com ausência de fluxo arterial à direita além de criptorquidia à esquerda. À cirurgia foi constatada necrose do testículo direito e, à exploração do canal inguinal esquerdo, atrofia testicular esquerda. Realizada orquiectomia direita e orquidopexia do testículo atrofico. DISCUSSÃO: As hérnias inguinais são comuns na população pediátrica, mais frequentes em meninos, com 15% de risco de encarceramento. Prematuros e recém-nascidos de baixo peso tem maior risco de desenvolvimento do quadro, secundário a persistência do conduto peritoniovaginal. A criptorquidia também é frequente tendo a prematuridade como principal fator de risco. O diagnóstico precoce permite intervenção em tempo hábil prevenindo complicações severas, como a infertilidade. CONCLUSÃO: Hérnias inguinais e Criptorquidia são frequentes em recém nascidos do sexo masculino, que podem cursar com graves complicações, ambas possuem diagnóstico clínico, o que reforça a necessidade de atenção por parte dos profissionais que recebem essa população na sala de parto e na atenção básica.